

FACULDADE DE LETRAS  
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

# CONIMBRIGA

*VOLUME XXIV*



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1985

## *NOTICIÁRIO ARQUEOLÓGICO*

**1983**

### NOTA PRÉVIA

Tendo o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra assinado, durante o ano de 1983, o RECORTE, a cujos responsáveis se solicitou o envio de todos os recortes da imprensa local, regional e nacional, referentes à actividade arqueológica, houve por bem a Direcção do Instituto fazer publicar na revista Conimbriga, com selecção e síntese da responsabilidade de José d'Encarnação, o que fosse considerado de mais significativo nesse âmbito.

É o resultado dessa pesquisa, organizada cronologicamente, que ora se divulga, na medida em que muitas dessas pequenas notícias poderão ter passado despercebidas e fazem parte da actividade arqueológica em Portugal.

Tenho a certeza de que a leitura não deixará de trazer... surpresas!

Nem sempre, como se sabe, o «scanner» logrou ler bem o que se lhe apresentou. Algumas dessas falhas foram corrigidas a vermelho na versão aqui presente. Do facto se pede desculpa, na certeza de que, se algumas escaparam ou de propósito (por evidentes) se não corrigiram, o leitor as saberá corrigir. – José d'Encarnação (2020-04-29)

## NOTICIÁRIO ARQUEOLÓGICO \*

1983

### *Almeirim — 1.ª exposição arqueológica*

De 1 a 10 de Novembro de 1982, realizou-se em Almeirim, por iniciativa da secção de Arqueologia da Associação de Defesa do Património Histórico e Cultural do concelho, uma exposição dos materiais arqueológicos recolhidos em Azeitada e no Alto dos Cacos, assim como uma ânfora achada em Vale de Tijolos.

Da *villa* romana da Azeitada, com uma ocupação que vai do século i ao iv, mostraram-se peças de «terra sigillata», algumas com marca de oleiro, sudgálicas e hispânicas; a *villa* ocupa uma área de 20 000 m<sup>2</sup>.

Do Alto dos Cacos vieram materiais do Paleolítico Superior, cerâmica da Idade do Ferro, cerâmica campaniense; abundam aí os vestígios da época romana: moedas do tempo de Constantino, alguma cerâmica e quatro fornos, três dos quais serão cerâmicos, o outro crematório.

*O Almeirinese*, 1-1-83

### *Beja — capitéis roman<sup>o</sup>s*

Na Rua dos Infantes, em Beja, foram descobertos dois capitéis romanos de tipo coríntio. Apresentam, como decoração, folhas de acanto e flores de lis; terão pertencido a algum dos templos romanos da cidade.

*O Diário*, 4-1-83

---

(\*) A notícia, titulada geralmente por concelhos, é apresentada por ordem cronológica e em síntese, corrigindo-se aqui e além eventuais falhas detectadas. Damos particular atenção à reportagem, porque geralmente mais completa e acompanhada de fotografias, e aos dados vindos a lume na imprensa regional, mais difícil de encontrar nas bibliotecas. Do noticiário distribuído a toda a imprensa, publicado mais ou menos simultaneamente, referimos apenas uma fonte de informação, se possível a mais completa; só em casos de notícias que se complementam é que vai mencionado mais do que um órgão de comunicação. Pretendemos não só veicular a informação de novos achados e de trabalhos em curso como também facultar aos investigadores elementos para a história de como a Arqueologia — pré-histórica, clássica e medieval — é vista pela imprensa portuguesa.

*Castro Verde — vestígios arqueológicos*

Na área da mina de cobre sita em Neves-Gorvo, descobriram-se um castro e uma necrópole romana. Estão a ser explorados sob a orientação de arqueólogos da Faculdade de Letras de Lisboa.

*Correio da Manhã*, 11-1-83

*Vila Nova de Foz Coa — esqueleto prè-histórico .....*

A prospecção efectuada neste concelho pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho levou à descoberta de um esqueleto da Idade do Bronze, conjuntamente com algumas gravuras rupestres.

*Jornal de Notícias*, 22-1-83

*Viseu — sepultura (romana ?)*

Na zona de S. Miguel, desta cidade, foi posta a descoberto uma sepultura, eventualmente datável da época romana. Não se efectuaram, porém, quaisquer trabalhos arqueológicos.

*Voz das Beiras*, 27-1-83

*Viana do Castelo—ponte romana*

Alvitra-se a classificação da ponte romana, construída sobre a ribeira dos Reis Magos, no lugar das Almas, Barroselas, Viana do Castelo.

*Aurora, do Lima*, 28-1-83

*Beja — vestígios romanos*

Um fragmento de coluna e o «resto de estruturas constituídas por blocos graníticos aparelhados, com orientação no sentido norte-sul» foram detectados nas obras em curso na Rua dos Infantes.

*Diário do Alentejo*, 28-1-83

*Mealhada — ruínas romanas*

Historia-se a intervenção arqueológica no lugar de Areias, freguesia de Casal Comba, que pôs a descoberto vestígios de ocupação humana desde o Neolítico até à Alta Idade Média (necrópole de inumação). O espólio mais abundante (cerâmico, metálico e numismático) data, porém, da época romana. As poucas estruturas arquitectónicas encontradas ainda não permitem uma identificação do tipo de estação [*villa?* povoação?].

*Diário de Coimbra, 4-2-83'*

*Idanha-a-Nova — Egitânia*

Extensa reportagem, fotograficamente bem documentada, sobre as ruínas da Egitânia. Alude-se ao forno romano, existente na propriedade chamada Forno Telheiro, e à barragem situada no local conhecido por Represa.

*Reconquista, 4-2-83*

*Vila do Bispo — arqueologia submarina*

Reportagem ilustrada acerca dos trabalhos em curso, sob a responsabilidade do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, com vista à recuperação do navio francês *Wocéan*, afundado em 18 de Agosto de 1759, junto da Boca do Rio (Budens).

*Diário de Notícias, 6-2-83*

*Arronches — pinturas rupestres*

Descobriu-se um novo conjunto de pinturas rupestres no extremo oriental da chamada Serra da Cabaça ou do Cavaleiro. Perto, na Serra dos Louçães, já outras pinturas eram conhecidas em três abrigos.

*Distrito de Portalegre, 11-2-83*

*Sesimbra — a sua arqueologia*

Panorâmica dos vestígios arqueológicos da região.

*Raio de Luz, 28-2-83*

*Conimbriga, 24 (1985), 187-211*

*Póvoa de Varzim — Cidade do Terroso*

A pretexto de uma visita de estudo ali realizada, historiam-se os trabalhos arqueológicos efectuados nesta cidade; apontam-se as suas características e algum do espólio recolhido.

*Comércio da Póvoa do Varzim, 3-3-83*

*Covilhã — escavações*

Apresenta Fernando Maia o relatório, ilustrado com desenhos, da 1.<sup>a</sup> campanha de escavações no Castro de Orjais. O espólio lítico e cerâmico bem como as escórias exumadas datam da Idade do Ferro.

*Notícias da Covilhã, 4-3-83*

*Torres Novas — vestígios do período paleolítico*

Foram achados materiais líticos do período paleolítico no Vale Favacal, perto da povoação do Boquilobo, freguesia de Brogueira. Vai-se procurar identificar a jazida, «através da recolha de peças e tentativa de definição dos seus limites geográficos».

*O Almonda, 11-3-83*

*Chaves — materiais arqueológicos*

Deram entrada no Museu da Região Flaviense diversas peças das épocas proto-histórica e romana, apanhadas casualmente na região chamada Muro da Pastoria.

*Notícias de Chaves, 11-3-83*

*Sines — exposição*

As escavações levadas a efeito na estação romana sita na Ilha do Pessegueiro são tema duma exposição organizada pelo Museu de Arqueologia e Etnografia de Setúbal.

Ocupada desde o século i ao v da nossa era, a ilha serviu de ponto de apoio à navegação costeira.

*O Setubalense, 28-3-83*

*Nova Vida, 6-4-83*

*Vila Nova de Cerveira— vestígios arqueológicos*

«No sítio denominado de Sobreminho, nas proximidades de Forte de Lovelhe, apareceram pedaços de cerâmica e pedras trabalhadas de forma invulgar, que tudo leva a crer tratar-se de vestígios pré-romanos».

«No interior da Quinta do Forte existem à vista testemunhos duma citânia postos a descoberto, há alguns anos atrás, através de escavações que infelizmente não tiveram continuidade».

Na Quinta das Cerejas (freguesia de Campos) foi recentemente descoberto um túnel, em pedra.

*Primeiro de Janeiro, 1-4-83*

*Marco de Canaveses—protocolo entre Câmara e IPPC*

Foi homologado pelo Secretário de Estado da Cultura um protocolo de colaboração assinado entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e o Instituto Português do Património Cultural, relativo à área arqueológica do Freixo.

Estudado sistematicamente desde Agosto de 1980, o sítio revelou-se como um dos conjuntos monumentais romanos mais significativos no norte do país. As escavações, que têm sido apoiadas pela Câmara Municipal, pelo Instituto Português do Património Cultural e pela Assembleia Distrital do Porto, puseram já a descoberto parte de um edifício termal, bem conservado, admitindo-se que as estruturas arqueológicas se estendam por uma área relativamente vasta. Tornava-se, pois, necessário conjugar os esforços do Município e do IPPC, mediante um acordo de cooperação que dê continuidade a este projecto, revelador já de repercussões científicas, culturais e mesmo turísticas.

Nos termos do protocolo, comprometem-se ambas as partes a garantir o desenvolvimento dos estudos arqueológicos do conjunto monumental romano do Freixo. A Câmara Municipal, que em 1981 adquiriu uma extensão de 6 800 metros quadrados, incidindo sobre o núcleo actualmente em estudo, propõe-se, por outro lado, adquirir novas áreas à medida que o desenvolvimento do projecto assim o justificar. O IPPC proporcionará as verbas indispensáveis para a conservação das estruturas arqueológicas e subsidiará as campanhas de escavações.

O protocolo determina, ainda, que todo o espólio resultante das escavações deverá permanecer no concelho de Marco de Canaveses.

*Primeiro de Janeiro, 1-4-83*

*Bragança — unidade arqueológica*

Por iniciativa da Câmara Municipal de Bragança e da Universidade do Minho, vai ser criada, no Nordeste Transmontano, uma Unidade de Arqueologia. O Município reserva, no seu orçamento, uma verba de dez milhões de escudos destinada a financiar trabalhos arqueológicos.

*Mensageiro de Bragança*, 1-4-83

*Primeiro de Janeiro*, 3-4-83

*Beja—«villa» romana*

Foi posto a descoberto, por ocasião de trabalhos agrícolas, na Quinta de S. Pedro, em Baleizão, um mosaico policromo, de 2 m X 2,5 m, com desenhos decorativos (crateras, animais...), enquadrado por uma construção.

*O Diário*, 4-4-83

*Melgaço — pontes romanas*

Seis pontes na região de Castro Laboreiro, concelho de Melgaço, acabam de ser declaradas imóveis de interesse público. Dessas, três são tidas como romanas: a de S. Brás, no lugar da Açoreira; a da Cava da Velha, sobre o rio Laboreiro; e a de Dorna, sobre o rio do mesmo nome.

*Correio do Minho*, 5-4-83

*Ourique — depósito votivo*

Traçando uma panorâmica das mais importantes descobertas arqueológicas feitas no decorrer de 1982, Roby Amorim detém-se sobre o depósito votivo de Garvão, dedicado a uma deusa «advogada das doenças dos olhos, com peças de cerâmica na maioria intactas, algumas de proveniência ática». Sintetiza-se, também, a problemática da escrita do sudoeste peninsular: 70 esteias com «mais de 1300 sinais reconhecíveis, catalogados em 51 formas diferentes».

*Jornais de Notícias*, 10-4-83

*Espinho — castro de Ovil*

As escavações em curso levaram à descoberta de «estruturas de casas, uma das quais com lareira, outra lareira isolada, machados polidos, lascas de sílex, pesos, mós manuais (...)».

*Mar e Terra*, 20-4-83



*Torre de Moncorvo — arqueologia industrial*

Com o patrocínio da empresa Ferrominas, ligada ao projecto mineiro de Moncorvo, decorre nas freguesias de Felgueiras e Mós, a inventariação de «ferramentas, forjas e outros testemunhos de actividades ligadas à extracção e trabalho do ferro desde tempos remotos».

«A recente descoberta de um castro com um escorial leva a crer que houve uma ferraria associada ao castro, possivelmente datando da era pré-romana».

*Diário do Sul*, 26-4-83

*Cascais — carta arqueológica*

Indicam-se os vestígios arqueológicos (pré-históricos, romanos, visigóticos e árabes) encontrados no termo das aldeias de Murches e Aldeia de Juso.

*Jornal da Costa do Sol*, 28-4-83

*Bombarral — Castro da Columbeira*

Síntese do que se sabe acerca deste castro calcolítico, sito a norte da Azambujeira dos Carros.

*Jornal do Bombarral*, 5-83

*Sintra — S. Miguel de Odrinhas*

Extensa reportagem, ilustrada, sobre o sítio e o museu arqueológico de S. Miguel de Odrinhas.

*O Expresso*, 7-5-83

*Fafe — levantamento arqueológico*

O levantamento arqueológico em curso no concelho, sob a responsabilidade da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho e com o apoio do Município, permitiu o reconhecimento de três sítios proto-históricos: o Castelo de Moreira de Rei (no Monte de Barbosas), o castro da freguesia de Ribeiros e Cividade (junto a Paredes de S. Gens). Encontraram-se ainda: vestígios de uma atalaia, em Montim, minas de pequeno reduto defensivo., num esporão do monte do Fojo; e mamoaas, próximo de Pedrado.

*Correio do Minho*, 9-5-83

Ver também: *Diário Popular*, 13-8-83

*Vila Nova de Famalicão — carta arqueológica*

Francisco Queiroga, do Serviço Regional de Arqueologia da Zona Norte, foi incumbido de proceder, com o apoio da autarquia local e do IPPG, /C à elaboração da carta arqueológica de Vila Nova de Famalicão.

*Vila Nova*, 11-5-83

*Sintra — S. Miguel de Odrinhas*

Extensa reportagem, ilustrada, sobre o sítio e o museu arqueológico de S. Miguel de Odrinhas.

*O Globo*, 17-5-83

*Moura — ara romana*

Quando se procedia à abertura de fundações para um posto transformador de electricidade, foi posta a descoberto uma ara romana com 1,24 m de altura e uma largura de 59 cm, com inscrição no fuste. Apresenta-se fotografia, pouco perceptível.

*Diário do Alentejo*, 27-5-83

*Vila Pouca de Aguiar — a cidade de Cauca*

Aponta-se a possibilidade de as pesquisas, em curso, na área do Castelo de Aguiar, levarem a comprovar a existência da cidade romana de Cauca. Na zona teriam sido encontradas moedas do imperador Tibério.

*Notícias da Covilhã*, 27-5-83

*Castelo de Paiva — achados*

Na Quinta de S. Pedro, em Salvado, nas arrabaldes desta vila, foram encontrados objectos de interesse arqueológico, denunciando a existência provável duma necrópole romana no local.

*Jornal de Notícias*, 6-6-83

*Jornal de Aveiro*, 15-7-83

*O Comércio do Porto*, 25-8-83

*Fafe — levantamento arqueológico*

Dão-se conta de mais resultados do levantamento arqueológico em curso, entre os quais 16 monumentos megalíticos, distribuídos por quatro núcleos. O Castro de Cepães, situado no lugar de Retortinha, datável da Idade do Ferro, está praticamente intacto.

*Correio do Minho*, 7-6-83

*Correio de Fafe*, 8-7-83

*Jornal de Notícias*, 9-7-83

*Amadora — vestígios romanos*

Dentre os vestígios romanos existentes neste concelho, avulta uma *villa* com aqueduto e necrópole, sita na Quinta da Bolacha (Falagueira), possivelmente ligada à exploração dumas minas de calcedonia.

*O Diário*, 7-6-83

*Peniche — lápide romana com inscrição*

Mariano Calado, em comunicação apresentada ontem ao II Congresso sobre Monumentos Militares Portugueses, a decorrer no Colégio Militar, informou que detectara no Museu do Louvre, em Paris, uma «bela lápide romana (cipo) com inscrição funerária, desaparecida de Peniche» desde 1861, ano em que o penichense Pedro Figueira a oferecera a Napoleão III. [*Não é indicado o texto*].

*O Diário*, 18-6-83

*Almada — Centro de Arqueologia*

Historia-se o que tem sido a vida do Centro de Arqueologia de Almada, carente de instalações condignas.

*A Capital*, 21-6-83

*Matosinhos — escavações*

Decorrem trabalhos arqueológicos no lugar de Lavra, tendentes a esclarecer as características de uma estrutura de seixos assente num suporte de barro argamassado, junto da orla marítima.

*Primeiro de Janeiro*, 8-7-83

*Conimbriga*, 24 (1985), 187-211

*Proença-a-Nova — base de coluna*

O achamento de imponente base de coluna (romana?) deu origem, segundo a tradição, ao topónimo Pedra de Altar, aldeia da freguesia do Peral.

*Reconquista*, 15-7-83

*Tomar — trabalhos arqueológicos*

Referem-se as intervenções levadas a cabo em sítios da cidade com vestígios arqueológicos, designadamente da época romana.

*Cidade de Tomar*, 15-7-83

*Lisboa — teatro romano*

Extensa reportagem, ilustrada, sobre o teatro romano de Lisboa.

*O Globo*, 15-7-83

*Monção — escavações*

Estão programadas escavações no Castro de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Assunção (Barbeita), e uma sondagem no castro de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Graça (Badim), onde «se descobriu uma ponta de lança de bronze muito bem conservada».

*Diário do Minho*, 19-7-83

*Viana do Castelo — Castro de Moldes*

Vai realizar-se a segunda campanha de escavações no Castro de Moldes, sito no Monte do Castelo, freguesia do Castelo do Neiva, que está classificado como imóvel de interesse público.

*Primeiro de Janeiro*, 19-7-83

*Cascais — carta arqueológica de Manique de Baixo*

Guilherme Cardoso traça uma panorâmica, ilustrada, dos vestígios das épocas pré-histórica, romana e visigótica, detectados na região de Manique de Baixo (Alcabideche).

*Jornal da Costa do Sol*, 21-7-83

*Crato — placa decorada*

Foi encontrada, na anta dos Penedos de S. Miguel, uma rara placa em grés, que tem representada, na face principal, «uma figura de capacete com protector nasal, e longos braços terminados por mãos de cinco dedos assentes sobre o lugar onde deveria estar o sexo. As duas pernas foram também figuradas. No verso, o artista pré-histórico gravou traços ondulantes».

*Jornal de Notícias, 21-7-83*

*Penafiel — Monte Mosinho*

As escavações deste ano levaram à descoberta de mais algumas casas redondas e uma quadrada: «entre os achados, encontra-se um alfinete em bronze, completo e de perfeição invulgar».

*O Comércio do Porto, 26-7-83*

*Sintra — S. Miguel de Odrinhas*

Reportagem sobre o sítio e o museu de S. Miguel de Odrinhas, cuja ampliação se preconiza.

*Correio da Manhã, 27-7-83*

*Felgueiras — vestígios arqueológicos*

Em Aião, «no monte de S. Marinha e no lugar do Castelo, encontram-se penedos com «fossetas», «tegulae», restos de duas muralhas, sinais de talude e parece que mais peças têm sido achadas. Dizem que havia penedos com inscrições».

Em Airães, no monte do Outeiro, foram encontradas sepulturas de tijolo.

*Notícias de Felgueiras, 28-7-83*

*Castelo Branco — Castro de S. Martinho*

Uma equipa luso-espanhola procede a trabalhos arqueológicos neste castro do Bronze Final, descoberto em 1903 por Tavares Proença.

*Jornal do Fundão, 5 e 26-8-83*

*Mondim de Basto — carta arqueológica*

Está em curso, sob a responsabilidade de arqueólogos ligados ao Serviço Regional de Arqueologia da Zona Norte, a elaboração da carta arqueológica deste concelho.

*Jornal de Notícias*, 10-8-83

*Cascais — levantamento arqueológico*

O IPPC, de colaboração com a Câmara Municipal, está a efectuar, em Cascais, uma experiência-piloto de levantamento arqueológico, que incluirá, entre outras, acções de sensibilização junto das populações. Foram também limpas as grutas do Poço Velho, que datam do Período Neolítico, e outras obras estão previstas de modo a torná-las visitáveis.

*Diário Popular*, 12-8-83

*Primeiro de Janeiro*, 23-8-83

*Castelo Branco — escavações no Castelo*

João Ribeiro faz o balanço do que foram as cinco campanhas de escavações, que dirigiu, no castelo.

*Beconquista*, 12-8 e 2-9-83

Ver também *O Dia*, 14-10-83

*Oeiras — Castro de Leceia*

Decorreu uma campanha de escavações neste castro, com a finalidade de melhor o caracterizar e de lhe definir a exacta extensão. O espólio encontrado é do período de transição do Neolítico para o Calcolítico.

*Jornal da Costa do Sol*, 18-8-83

*Barreiro — fornos do séc. XVI*

Prossegue, na Mata da Machada, a escavação de fornos cerâmicos do séc. xvi. «Do espólio recolhido importa salientar as formas de pão de açúcar (...), as lucernas, os tripés (...) e vários tipos de malgas, algumas delas vidradas».

*O Globo*, 19-8-83

*Tomar — vestígios romanos*

Os trabalhos em curso junto ao quartel dos bombeiros desta cidade levaram à descoberta de grandiosos «alicerces romanos que pertenceram, sem dúvida, a um edifício monumental (templo?)».

*Cidade de Tomar, 19-8 e 11-11-83*

*Barcelos — Castelo de Faria*

O objectivo dos trabalhos programados para este ano era, fundamentalmente, o de distinguir os vários períodos de ocupação do monte, desde o Bronze Final até à Idade Média, passando pelas épocas castreja e romana.

*Jornal de Noticias, 23-8-83*

*Lisboa — termas ou criptopórtico?*

Refere-se a opinião de que as chamadas «termas romanas da Rua da Prata» não passam de um criptopórtico, destinado a suportar o forum (ou um dos foros) de Olisipo.

(Nota: as imagens que ilustram o artigo são do teatro e não das termas).

*Crónica Ilustrada, 24-8-83*

*Silves — período muçulmano*

As escavações realizadas no poço-cisterna árabe desta cidade ofereceram material de grande interesse, designadamente cerâmico. Citam-se: «uma tigela com decoração floral estilizada atribuída às oficinas de Manises (Valência) do séc. xv e uma linda escudela vidrada a branco, decorada com pinturas em azul e dourado»; assim como «centenas de moedas da segunda dinastia, uma lucerna metálica, cabos de faca em osso e metálicos, alguns com incrustações em esmalte».

*A Tarde, 24-8-83*

*Folha de Domingo, 26-8-83*

*Vila Velha de Ródão — Paleolítico*

Está programada para Setembro nova campanha de escavações na estação do Paleolítico Médio sita na foz do Enxarrique. O sítio «tem-se

*Conimbriga, 24 (1985), 187-211*

revelado de <sup>m</sup>uma riqueza singular», denunciando «uma ocupação de caçadores-recolectores nómadas, que nas margens dos cursos de água locais terão acampado e fabricado os seus instrumentos de pedra lascada».

*A Tarde*, 24-8-83

*O Dia*, 24-8-83

*O Diário*, 29-8-83

*Primeiro de Janeiro*, 31-8-83

*Sines — Ilha do Pessegueiro*

Os trabalhos em curso na estação romana da Ilha do Pessegueiro revelam que aí existiu uma ocupação humana desde os séculos <sup>C/</sup>iv ou ~~m-a.G.~~ até / III a. C. ao séc. iv d.G. Dos vestígios detectados apontam-se: «fornos de cozer pão, uma forja, uma fábrica de salgar peixe, armazéns, casas» e um balneário do século iv.

*Diário de Lisboa*, 27-8-83

*Cinfães — vestígios arqueológicos*

Num monte sobranceiro a Castro <sup>C</sup>Gio foram localizadas muralhas (da Idade do Ferro), um forno para fundir metais, fragmentos de telhas romanas, uma ara e um lagar do tempo dos Árabes.

*Miradouro*, 28-8, 30-9 e 14-10-83

*Moncorvo — ferraria do séc. XVIII*

Decorrem trabalhos de escavação na ferraria-forja da Chapa Cunha, sita no Vale da Salgueireda, junto da Ribeira de Santa Marinha. Erigida em 1781, foi «durante alguns anos, a única ferraria do género a funcionar no País». Foi descoberta aquando das prospecções de arqueologia industrial levadas a efeito na região.

*Jornal de Notícias*, 31-8-83

*Primeiro de Janeiro*, 3-9-83

*Sintra — oferta de peças arqueológicas*

Foram oferecidas ao Museu Regional (em formação) várias peças «escalónáveis entre o Calcolítico e a Idade do Ferro e a Romanidade» provenientes

*Conimbriga*, 24 (1985), 187-211



do Funchal (Terrugem); nesta localidade se descobriu também um sítio da Idade do Ferro. Ao Museu de Odrinhas foi doado «o cimo esculpado de uma ara romana», em mármore.

*Jornal de Sintra*, 2-9-83

*Viseu — Castro de Santa Luzia*

Decorre, no Monte de St.<sup>a</sup> Luzia, a terceira campanha de escavações, com o objectivo de «pôr a descoberto um troço de muralha e levantar um outro», para se «tentar chegar ao sistema de construção utilizado».

(Reportagem amplamente ilustrada).

*Domingo*, 4-9-83

*Sintra — monumento megalítico recuperado*

Reportagem, ilustrada, sobre a recuperação do monumento megalítico de Pego Longo, próximo de Belas.

*Correio da Manhã*, 4-9-83

Ver também *Jornal de Sintra*, 14-10-83

*Chaves — escavações em Soutilha*

Dois vasos cerâmicos encontrados na zona pré-histórica da Soutilha são datáveis de 2700 a.C.

*Diário de Lisboa*, 9-9-83

*Sintra — S. Miguel de Odrinhas*

Reportagem, amplamente ilustrada, sobre o sítio e o museu de S. Miguel de Odrinhas.

*Correio da Manhã*, 10-9-83

*Matosinhos — vestígios romanos*

Os trabalhos em curso na praia de Angeiras (Lavra) puseram a descoberto um piso embritado e dois tanques de salga da época romana.

*O Comércio do Porto*, 12-9-83

*Conimbriga*, 24 (1985), 187-211

*Antas-capelas*

Apontamento sobre as antas que, em Portugal, foram aproveitadas para capela.

*A Tarde*, 13-9-83

*Peniche — dinossauros e arqueologia subaquática*

Extensa reportagem ilustrada onde, entre muitas coisas, se fala dos vestígios de dinossauros eventualmente encontrados nas rochas da praia do Baleal, e da eventual intervenção do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia para recuperar os restos do navio de guerra espanhol «S. Pedro de Alcântara», naufragado em 1786.

*O Diário*, 14-9-83

*Viana do Castelo — Castro do Peso*

Situado na freguesia de S. Leocádia de Geraz do Lima, o Castro do Peso forneceu cerâmica que vai desde o século iv a.C. até à época romana tardia. Os trabalhos, ora iniciados de forma sistemática, visam «a obtenção de elementos estratigráficos».

*Jornal de Notícias*, 17-9-83

*Mogadouro — povoado pré-histórico de Cunho*

Referência aos trabalhos em curso neste povoado, sito na freguesia de Penedo da Bemposta.

*Norte Popular*, 22-9-83

*Vila Nova. de Gaia — mamoa*

Perto da Gestosa de Baixo, na freguesia de Sandim, está a ser escavada uma mamoa megalítica, a única assente numa camada de xistos.

*Norte Popular*, 22-9-83

*Baião — Castelo de Matos*

A campanha deste ano no Castelo de Matos forneceu «diverso material medieval bem como cerâmica pré-histórica recente».

*Norte Popular*, 22-9-83

*Chaves — Pastoria e Mairos*

No povoado de Pastoria, «apareceu abundante material — cerâmica tipo Penha e campaniforme — do Período Calcolítico». No de Mairos, «foi imensa a quantidade e gama de achados — pontas de seta, machados, enxós polidas e mós manuais».

*Norte Popular*, 22-9-83

*Moncorvo — vestígios romanos*

Na sequência dos trabalhos de remoção de terras para implantação duma barragem, no local de Vale de Ferreiros, freguesia de Carviçais, descobriram-se «paredes de alvenaria de granito com cerca de um metro de altura, associadas a «tegulae», «imbrices» e grande quantidade de «terra sigilata» e cerâmica comum». Recolheram-se, ainda, «pesos de tear em cerâmica e em xisto, pregos, um fragmento de anilha de cobre, mós manuais em granito (...) e uma moeda de bronze romana». Identificou-se também a «câmara de um forno cerâmico quadrado, em tijolo do tipo de canais», assim como estruturas de casas dispersas numa área de cerca de 2 000 m<sup>2</sup> e quatro pedaços de coluna. Os habitantes da *villa*, de que estes vestígios são testemunho, dedicar-se-iam à agricultura e à mineração do ferro, «como atesta o achado de cadinhos e de dois lingotes daquele metal em níveis romanos».

*Mensageiro de Bragança*, 23-9-83

*Jornal de Notícias*, 23-9 e 18-8-83 (reportagem, ilustrada)

*Tomar — gruta do Canteirão do Cadaval*

Sintetizam-se os resultados das sondagens efectuadas nesta gruta da freguesia de Pedreira. Testemunhou-se uma ocupação humana desde a Idade do Ferro até ao Neolítico.

*Cidade de Tomar*, 23-9-83

*Conimbriga*, 24 (1985), 187-211

*Braga — edifício romano*

Os trabalhos em curso junto à catedral (à Senhora do Leite) evidenciaram a existência de um edifício romano.

*Correio do Minho, 23-9-83*

*Oliveira do Hospital — anfiteatro de Bobadela*

Reportagem, profusamente ilustrada, sobre a descoberta deste anfiteatro.

*Domingo, 25-9-83*

*Santarém — alcáçova*

Decorre, na alcáçova desta cidade (às Portas do Sol), a primeira duma série de intervenções sistemáticas, destinadas a esclarecer as várias épocas da ocupação humana no local.

*Diário de Notícias, 26-9-83*

*Vidigueira—«villa» romana de S. Cucufate*

Indicam-se algumas das descobertas mais curiosas feitas durante a campanha de escavações deste ano na *villa* romana de S. Cucufate: uma sepultura (do século v?) inviolada, um poço, a zona do lagar onde se punha a caldeira para a cozedura do azeite, a área de fabrico de objectos em bronze cujos moldes de fundição se encontraram.

*Primeiro de Janeiro, 29-9-83*

*Cascais — vestígios seiscentistas*

A descoberta de uma casa do século xvi com chão de terra batida e lajes, bem como o achamento de algumas moedas portuguesas são o resultado de uma sondagem de emergência levada a efeito no Casal do Geraldo, perto da Amoreira, freguesia de Alcabideche.

*Jornal da Costa do Sol, 29-9-83*

*Mértola — Campo Arqueológico*

Balanço da quinta campanha de trabalhos no castelo. Detectaram-se três ocupações: uma, do século **iv** ao **ix**, «de habitações luxuosas e/ou espaços públicos reservados»; outra, dos séculos ~~xii-xiii~~, de «estruturas militares de / **xii-xiii** defesa»; a terceira, uma necrópole do século ~~xiii~~ em diante. / **xiii**

*Jornal de Beja, 30.-9-83.. .*

*Portei — levantamento arqueológico*

Por iniciativa camarária, procede-se à inventariação dos sítios com interesse arqueológico nas áreas a inundar pelas barragens de Alvito e do Alqueva.

*Jornal de Beja, 30-9 e 11-11-83*

*Monção — castro de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Assunção*

Decorre a 4.<sup>a</sup> campanha de escavações neste castro da Idade do Ferro, sito na freguesia de Barbeita. Já se encontrou — entre outro espólio—«um molde de fundição, em granito, para utensílios agrícolas» e «uma queijaria».

*Terra Minhota, 30-9-83*

*Viana do Castelo — cista*

Num terraço do Sr. Manuel Martins Fernandes («Bessa»), sito na freguesia de Anha, foi localizada uma cista.

*Monte do Castelo, 10-83*

*Vila Pouca de Aguiar — tesouro monetário*

Com o título «Tesouro Numismático do Reguengo», publicou o P.<sup>e</sup> João Parente um opúsculo de 160 páginas sobre um tesouro de 800 moedas romanas, cuja cronologia vai desde o ano 257 (Valeriano) até 275 (Aureliano). O tesouro foi achado em 1977, dentro dum recipiente de barro, no sítio da Castanheiro. Reguengo, freguesia de Afonsim.

*Notícias de Vila Pouca de Aguiar, 1-10-83*

*Conimbriga, 24 (1985), 187-211*

*Pombal — gruta do Ourão*

Apesar das dificuldades de financiamento, deverão continuar as escavações nesta gruta, sita na freguesia da Redinha.

*Diário Popular*, 1-10-83

*Voz de Arunca*, 10-10-83

*Sernancelhe — ponte romana*

Esvaziada que foi, por motivo de obras, a barragem do Távora, voltou a ver-se a ponte romana de Freixinho (foto). Boa parte da alvenaria fora retirada pela população antes do enchimento — atitude que se condena — mas o arco ainda se mantém intacto.

*Jornal de Notícias*, 2-10-83

*Beja — hipocausto*

Vestígios de um hipocausto, juntamente com tesselas, cerâmica fina e comum, vidros e estuque pintado da época romana foram detectados aquando da abertura das fundações de um prédio no gaveto da Rua de S. António com a Rua dos Sembranos, em Beja.

*Jornal do Sul*, 12-10-83

*Vila Velha de Ródão — Paleolítico*

Extensa reportagem, ilustrada, acerca da campanha de escavações levada a efeito na foz do Enxarrique.

*O Diário*, 15-10-83

*Jornal do Fundão*, 25-11-83

*Sintra — forno romano*

Propriedade de João Timóteo, conserva-se em bom estado, no Casal de Pianos, um forno romano (foto).

*Correio da Manhã*, 19-10-83

*Ar gañil — vestígios medievais*

Trabalhos arqueológicos em curso na Requeixada, freguesia de Sarzedo, têm dado espólio medieval.

*Jornal de Arganil*, 20-10-83

*Idanha-a-Nova — inscrição de porta*

J. Gerales Freire interpreta como sendo *Julia Alonso* a inscrição, em cursivo dos séculos xv-xvi, que se vê no lintel duma porta na Rua 25 de Abril, em Alcafozes.

*Reconquista, 21-10-83*

*Arouca — recuperação de antas*

Está a ser recuperado o chamado conjunto dolménico de Escariz, sito no lugar de Venda da Serra dessa freguesia.

*Jornal de Noticias, 21-10-83*  
*A Defesa, 4-11-83*

*Seixal — arqueologia industrial*

Extensa reportagem, muito ilustrada, sobre os trabalhos arqueológicos em curso na fábrica de vidros e garrafões que funcionou em Amora, nos finais do século passado e princípios deste século.

*Correio da Manhã, 23-10-83*

*Gavião — «villa» romana*

Foram efectuadas sondagens na «villa» romana da Fonte da Moura/Quinta do Ribeiro da Nata (Belver). Os materiais recolhidos sugerem um povoamento do local a partir do século i até à época da Reconquista.

*Noticias de Abranles, 14-10-83*  
*Nova Aliança, 25-10-83*

*Seixal — vestígios seiscentistas*

Os trabalhos de emergência levados a cabo na igreja paroquial de C/ Gorroios tiveram como resultado o achamento de doze sepulturas, 23 moedas (desde D. Afonso V a D. Sebastião), dois rosários de contas em osso, cachimbos, etc.

*Diário Popular, 26-10-83*

*Idanha-a-Nova — achados romanos*

José **G**eraldes Freire dá conta de achados romanos, de que teve conhecimento, nos seguintes locais da freguesia de S. Miguel de Acha: Alto da Saposa, Cabeço dos Mouros («villa?»), Terra do Negro (fragmento de coluna, restos duma «villa?»), Aldonça e Quinta da Leitoa.

*Reconquista*, 28-10-83

*Chaves — museu*

Nota sobre o passado romano de Chaves e o recheio arqueológico do seu museu regional, de cuja secção epigráfica se sublinha o interesse.

*Primeiro de Janeiro*, 31-10-83

*Monção — necrópole*

Foi descoberta no lugar de Cortes, freguesia de Mazedo, <sup>m</sup>uma necrópole pré-romana. As sepulturas, de tijolo, ainda com ossadas, estavam cobertas com lajes de granito. Elementos do Instituto de Arqueologia da Universidade Livre do Porto procederam ao seu reconhecimento.

*Jornal de Notícias*, 15-11-83

*Correio da Manhã*, 18-11-83

*O Dia*, 19-11-83

*Correio do Minho*, 20-11-83

*P or limão — achados*

«Durante as operações de drenagem para o novo porto de Portimão, foram encontradas, na Praia da Rocha, dezenas de moedas de cobre e bronze das épocas romana, grega e medieval, e ainda ânforas, fivelas de togas romanas, peças de metal e um bocado de canhão de ferro».

*Diário de Lisboa*, 22-11-83

*Jornal do Algarve*, 2-12-83



*Castro Verde — vestígios arqueológicos*

Na intervenção arqueológica em curso num «povoado agrícola pré-céltico» sito na área do couto mineiro de Neves-Corvo, foram encontradas «mós, ânforas púnicas, cerâmica grega muito bonita, numa coexistência rara de materiais gregos com cartagineses». Localiza-se, perto, outro povoado. Determinou-se, ainda, a existência de uma *villa* romana assim como de uma fortificação atribuída à época de Augusto (o Castelinho dos Mouros).

São anotados outros vestígios arqueológicos do concelho: os do povoado fortificado, da Idade do Ferro, situado na freguesia de Entradas (onde já se fizeram sondagens) e os encontrados no cemitério de S. Bárbara de Padrões (ainda por identificar).

*Diário do Alentejo*, 2-12-83

*Esposende — trabalhos arqueológicos*

Prevê-se a realização de trabalhos arqueológicos em «monumentos megalíticos e sepulturas romanas, que se presume existirem» no sítio de Cima da Vila, lugar de Terroso, freguesia de Palmeira de Faro.

*A Voz do Alinho*, 3-12-83

*Vias romanas em Trás-os-Alontes*

Eloquente apontamento fotográfico da via que, junto a Murça, atravessa o rio Tinhela.

*Diário de Notícias*, 4-12-83

*Montalegre — necrópole e outros vestígios*

Na aldeia de Penedones, foram descobertas oito sepulturas cavadas na rocha.

Refere-se, a propósito, que aí se encontraram, em tempos, umas quinze moedas dos reinados de Vespasiano e Trajano. Aliás, há vestígios de habitações perto e fragmentos de telhas romanas nas terras à volta.

*Jornal de Notícias*, 30-12-83

*O Comércio do Porto*, 31-12-83

Seleccção e síntese de JOSÉ D'ENCARNAÇÃO